

## O Principado de Domiciano na visão de Tácito na "A Vida de Júlio Agrícola".

DEIVID VALÉRIO GAIA

UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

RENATA LOPES BIAZOTTO VENTURINI

UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Este trabalho tem como preocupação estudar as críticas tecidas pelo historiador Cornélio Tácito ao regime imperial no Principado Romano. Para tanto, faremos uso da obra intitulada A vida de Júlio Agrícola, a qual Tácito, utilizando-se de um Laudatio funebres, fez uma homenagem ao seu sogro, deixando, por sua vez, transparecer as virtudes que estavam ausentes no imperador Tito Flávio Domiciano. Desse modo, caracteriza o poder imperial e os perigos de uma autocracia. Na obra A vida de Júlio agrícola a discussão gira em torno dos feitos de Júlio Agrícola, na conquista da Bretanha; Tácito narra detalhadamente a vida do sogro, seu nascimento, sua formação educacional, seu casamento, o percurso de seu cursus honorum, suas expedições na conquista da Bretanha, a conquista da Bretanha, até sua morte. Ao fazer uma apologia ao sogro, Tácito deixa transparecer sua leitura sobre o principado de Domiciano, que para o autor foi um período de terror. Também nos revela, de forma geral as condições da Bretanha durante o Principado, desde a geografia até a sociedade, também nos permite conhecer o processo de expansão territorial ocorrida durante o principado e o contato com os povos bretões. Com relação à data de publicação da obra, estima-se que foi após a ascensão de Trajano ao poder, ou seja, depois de 25 de janeiro de 98 d.C. Esta obra, é um misto de oratória, como de elogio fúnebre, de biografia e de história. como orientação teórico-metodológica usamos as relações estabelecidas entre a Literatura e a História, no vínculo existente entre, autor, público e obra.

**Palavras-chave:** domiciano; júlio agrícola; Tácito

[dvgaia@hotmail.com](mailto:dvgaia@hotmail.com)